ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Laiane da Silva Lima Oliveira[1], Adla de Oliveira Ferreira[2], Juliane Pereira dos Santos[3], Luana Mendonça dos Santos[4], Victória da Rocha Bomsucesso[5], Claudenice Ferreira dos Santos[6]

[1] Centro Universitário Jorge Amado, laianeolima11@gmail.com, https://orcid.org/0000-0001-5531-7636.

[2]Centro Universitário Jorge Amado, adla_ferreira@yahoo.com, https://orcid.org/0000-0002-0110-6355.

[3]Centro Universitário Jorge Amado, juliane_pereira95@hotmail.com, https://orcid.org/0000-0001-6075-2851.

[4]Centro Universitário Jorge Amado, luaninha.salvacao@gmail.com, https://orcid.org/0000-0002-3778-6030.

[5]Centro Universitário Jorge Amado, victoriabomsucesso@gmail.com, https://orcid.org/0000-0002-8778-0139.

[6]Universidade Federal de Pernambuco, claudeniceenf@gmail.com, https://orcid.org/0000-0002-5162-7706.

E-mail do autor para correspondência: laianeolima11@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é considerada uma fase de transição física e psicológica, na qual começa dos 12 aos 19 anos, caracterizada pela mudança entre a infância e a idade adulta favorecendo agravos de saúde física, emocional e social. Diante do exposto emerge o questionamento sobre o que fazem os profissionais de Enfermagem para esse público alvo, no âmbito da Atenção Básica (AB), diante da vulnerabilidade a qual os adolescentes estão expostos nesse momento de transição. **OBJETIVO:** Compreender a assistência de Enfermagem aos adolescentes no âmbito da Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em junho de 2021, com utilização de artigos das bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual foram encontrados 100 artigos, sendo selecionados 8, a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos com texto completo, em português, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos e que contemplassem o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Emergiram como assistência de Enfermagem ao adolescente na AB: promoção de rodas de conversa tanto na Estratégia Saúde da Família (ESF) quanto nas escolas através do Programa Saúde nas Escolas (PSE) sobre saúde sexual, destacando a gravidez na adolescência e prevenção de IST's, consultas individuais englobando saúde mental e física dando enfoque na prevenção ao suicídio, abuso de drogas, transtornos alimentares, principalmente a obesidade, e violência doméstica, além das questões de saúde sexual com a realização de planejamento familiar e exame de Papanicolau. O Programa Nacional de Imunização (PNI) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) são muito importantes para prestar a assistência de Enfermagem ao adolescente, uma vez que o PNI garante a prevenção de doenças e agravos de saúde pública através da imunização por vacinas, e o ECA garante a proteção deste público a partir dos direitos propostos pelo estatuto. No entanto, vale salientar que estes programas foram pouco citados durante os estudos, refletindo na deficiência de capacitação das enfermeiras, que foi bastante perceptível nas revisões. A dificuldade em implementar uma assistência de Enfermagem na AB se justifica pela rotina exaustiva de trabalho,

baixa procura dos adolescentes à unidade, precariedade financeira, população cadastrada em grande quantidade. Além da ausência de educação permanente da equipe, uma vez que, este foi um dos principais motivos para o afastamento dos adolescentes ao campo da Atenção Básica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa pesquisa evidenciou a potência que as ações dos profissionais de Enfermagem têm em promover assistência, orientação, promoção de saúde, realizações de campanhas e trabalhos sociais. Apesar da identificação das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de Enfermagem em aproximar-se e prestar assistência devido à baixa procura do adolescente à unidade. Evidenciado assim, a importância da educação permanente especializada e a implementação do PSE, pois podem auxiliar em uma maior intervenção e promoção de saúde para esses jovens, bem como a necessidade de capacitar os profissionais para lidar com o público jovem, potencializando a capacidade de prevenir agravos e permitir uma transição mais saudável.

Palavras-chave: Adolescente, Enfermagem, Enfermagem na Atenção Primária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, Maria Santina et al. Dificuldades enfrentadas por enfermeiros para desenvolver ações direcionadas ao adolescente na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE on line.** v. 10(Supl.5), p. 4219-25, (nov. 2016). DOI: https://doi.org.10.5205/reuol.9284-81146-1-SM.1005sup201607. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11166/12695. Acesso: 11 jun. 2021
2. PEREIRA, Anabela Fonseca; ESCOLA, Joaquim José Jacinto; ALMEIDA, Carlos Manuel Torres. Educação em saúde para a criança/jovem/família: necessidades formativas dos enfermeiros. **Rev. baiana enferm.**, Salvador , v. 34, e35273, 2020 . Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100322&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 jun. 2021
3. PESSOA, Denise Mayara de Souza et al. Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde de adolescentes com ideações suicidas. **Revista Mineira de Enfermagem (REME)**; 2020. v. 24. e-1290. DOI: https://doi.org.10.5935/1415-2762.20200019. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1290.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.
4. SANTOS, Silvana Cavalcanti et al. A prevenção do vírus da imunodeficiência humana pela equipe de atenção primária voltada aos adolescentes. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 8, p. 3050-3056, (jul. 2017). Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110208/22110. DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i8a110208p3050-3056-2017. Acesso em: 11 jun. 2021.
5. SEHNEM, Graciela Dutra et al. Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. **Avances en Enfermária**. v. 37, n. 3. (2019). DOI: https://doi.org/10.15446/av.enferm.v37n3.78933. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002019000300343. Acesso em: 29 jun. 2021.
6. SILVA, Reila Freitas e ENGSTROM, Elyne Montenegro. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma

revisão integrativa. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**; 2020, v. 24, suppl 1, e190548. DOI: https://doi.org/10.1590/Interface.190548. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/vhxBcLFd8J6GrVGTF7DWPSd/?lang=pt#. Acesso em: 29 jun. 2021.

7. SILVA, Taynara Takuno da et al. A (in)visibilidade do adolescente na atenção primária na percepção do profissional da saúde: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN)**. v. 19, n. 3. (set. 2020). Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1129550/6407pt.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.
8. VIEIRA, Caroline Evelin Nascimento Kluczynik et al. Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**, v. 52, e03339. (2018). Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/zxNjzJ7ms48mHccxHxWcDby/?lang=pt# . Acesso em: 29 jun. 2021.